

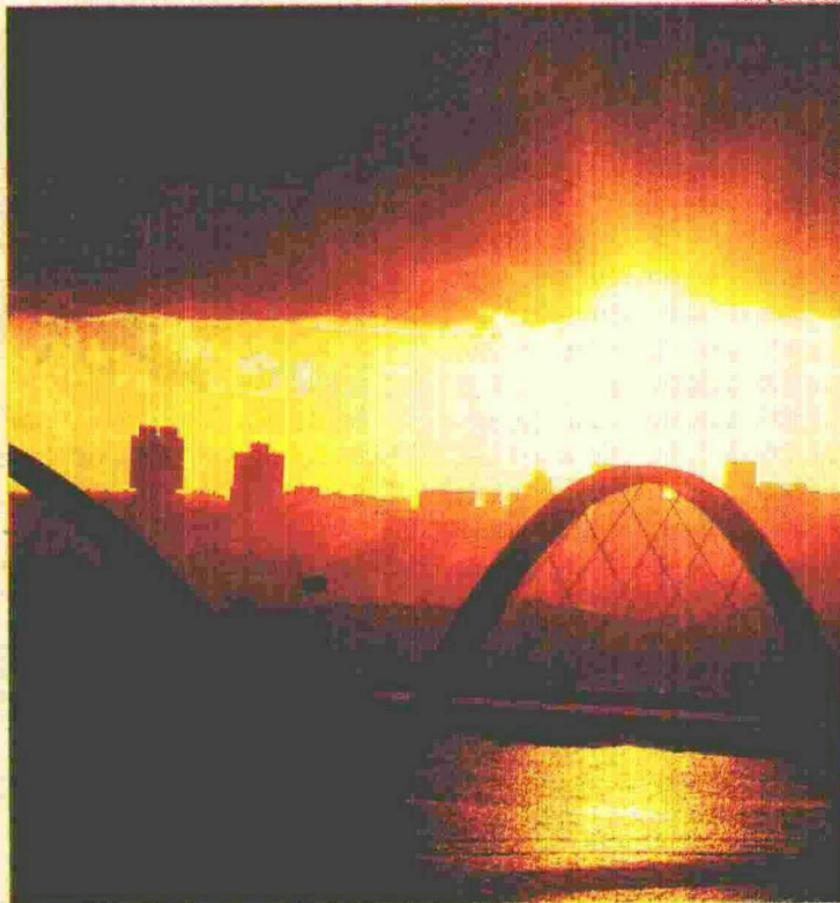
Temperatura do DF está subindo

Pesquisador de recursos hídricos, o professor do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade de Brasília (UnB) Henrique Chaves afirma: Brasília está, em média, 1°C mais quente. A alteração ocorreu ao longo dos últimos 40 anos e também atingiu outros locais do Cerrado, como a Cidade de Goiás (GO) e Paracatu (MG). Ambas foram usadas no estudo como controle para excluir a urbanização de Brasília como fator exclusivo responsável pelo aumento. A descoberta foi feita a partir da análise da vazão dos rios do Distrito Federal e região, e também levou em conta a quantidade de

chuvas, temperatura e evaporação, dados coletados nas estações do Instituto Nacional de Meteorologia no DF.

– Como o aumento de temperatura pode ser provocado somente pela urbanização, precisamos comparar os dados da capital com o de outras cidades próximas – explica Chaves.

Paralelamente ao aumento da temperatura, houve ainda uma redução de 10% no volume de chuvas na região. Para o pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) Carlos Nobre, há dois motivos prováveis para explicar as alterações climáticas. Um deles é a



Desmatamento do Cerrado influi na mudança climática

própria urbanização, que seria responsável por 0,5°C, além do desmatamento do Cerrado, culpado pelo outro 0,5°C.

– Somente a substituição de plantas nativas por pastagens levaria a uma alteração entre 0,5°C e 1°C. Em São Paulo, por exemplo, a urbanização foi responsável pela elevação de 2°C na temperatura da cidade – explica Nobre.

Nobre visitou a UnB na manhã de quinta-feira, para a palestra Mudanças Climáticas e Impactos no Brasil: Por que devemos nos preocupar?, que inaugurou o Ciclo de Conferências do Decanato de Pesquisa e Pós-graduação da instituição. O cientista aponta que a temperatura global também já registra aumento na casa de 0,6°C nos últimos 120 anos e a previsão dos cientistas que atuam nessa área não é nada animadora. (André Augusto Castor/UnB Agência)